

rebracisa

ISSN 2594-7303

Revista Brasileira de Ciências em Saúde
Brazilian Journal of Health Sciences

Número Especial do
**I Simpósio Regional Interdisciplinar
De Ciências em Saúde – SRICS**



Tema Central:
**Ciências da Saúde:
Saberes e Práticas:
desafios na
contemporaneidade**



Volume I
Número Especial
Maio de 2017

rebracisa

Revista Brasileira de Ciências em Saúde
Brazilian Journal of Health Sciences



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa – Governador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro – Reitora

Evandro Sena Freire – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elias Lins Guimarães – Pró-Reitor

Márcia Morel – Gerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Alessandro Fernandes de Santana – Pró-Reitor

Neurivaldo de Guzzi Filho – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

George Rego Albuquerque – Pró-Reitor

Daniela Mariano Lopes da Silva – Gerente de Pesquisa

Sergio Mota Alves - Gerente de Pós-Graduação

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Diretor

Roseanne Montargil Rocha – Vice-Diretora

Editores/Editors

Regiane Cristina Duarte — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Ricardo Matos Santana — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Editores Associados/Associated Editors

Amanda Silva Rodrigues — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Ana Paula Melo Mariano — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Eduardo Ary Villela Marinho — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Elena Lucia Anna Malpezzi Marinho — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Ligia Vieira Lage dos Santos — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

João Luís Almeida — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Jane Lima dos Santos — *Univ. Est. de Santa Cruz, BR*

Luciana Debortoli de Carvalho — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Marcelio Ferreira Marques Filho — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Nayara Alves Severo — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Sílvia Maria Santos Carvalho — *Univ. Estadual de Santa Cruz, BR*

Conselho Editorial/Editorial Board

Bianca Waleria Bertoni — *Universidade de Ribeirão Preto, BR*

Fábio Carmona — *Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, BR*

Ari Melo Mariano — *Universidade de Brasília, BR*

Ivan Bezerra Allaman — *Universidade Estadual de Santa Cruz, BR*

Fábio Mathias Corrêa — *Universidade Estadual de Santa Cruz, BR*

Teddy Talbot — *União Metropolitana de Educação e Cultura, BR*

Assistência Editorial/Editorial assistance

Ranieri Coelho Salgado

Laís Almeida Andrade

Thiago Silva Gonçalves

ISSN 2594-7303

rebracisa

Revista Brasileira de Ciências em Saúde
Brazilian Journal of Health Sciences

Volume 1 — Número Especial
Maio de 2017

Número Especial do
**I Simpósio Regional Interdisciplinar
De Ciências em Saúde — SRICS**

Tema Central:
Ciências da Saúde:
Saberes e Práticas: desafios na contemporaneidade

De 09 à 13 de maio de 2017
Na Universidade Estadual de Santa Cruz—UESC



Editora da UESC

Ilhéus, Bahia, Brasil
2017

Direitos desta edição reservados à
Universidade Estadual de Santa Cruz—UESC
Pró-Reitoria de Extensão—PROEX
Departamento de Ciências da Saúde—DCS

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 – FAX: (73) 3680-5501/5114
<http://periodicos.uesc.br/index.php/rebracisa>
E-mail: rebracisa@uesc.br

Projeto gráfico e capa:
Ricardo Matos Santana

Diagramação:
Ranieri Coelho Salgado

Revisão:
Juan Facundo
Raquel da Silva Ortega
Laura Almeida
Quele Pinheiro Valença

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)



Bibliotecária: Quele Pinheiro Valença

Editorial	9
1. Sistema de Informação: ferramenta da gestão em saúde na atenção básica	11
2. Uma abordagem sobre o potencial funcional das diferentes matrizes vegetais; alho, menta e gengibre	19
3. Intoxicação exógena por medicamentos em crianças menores de cinco anos: um estudo epidemiológico	25
4. Efeito da intervenção nutricional associada a caminhada em paciente com dislipidemia - relato de caso	34
5. Interdisciplinaridade na saúde: um instrumento para o sucesso	40
6. Qualidade microbiológica de saladas de frutas comercializadas no município de Ilhéus-Ba	45
7. Bebidas alcoólicas e rendimento acadêmico dos acadêmicos dos cursos de biológicas e saúde	53
8. A acupuntura no Sistema Único de Saúde	58

Bebidas alcoólicas e rendimento acadêmico dos acadêmicos dos cursos de biológicas e saúde

Alcoholic beverages and academic performance of the academics of the biological and health courses

Bebidas alcohólicas y rendimiento académico de los académicos de los cursos de biológicas y salud

Taiane Nascimento Teles^a, Alfredo Dib Abdul Nour^b

RESUMO

A presente pesquisa pretende identificar e relacionar a influência do consumo de bebidas alcoólicas no rendimento acadêmico universitário em períodos comuns e de grande stress. O universitário enfrenta o grande desafio de conciliar vida acadêmica, social e profissional. A vida acadêmica é exercida através de constantes pressões para a superação de seu rendimento visando excelência na formação. A vida social incorpora o âmbito familiar, comunitário, religioso além das distintas esferas de atuação de cada estudante como o esporte, amigos, família, e com a entrada na universidade, os novos colegas e amigos. A pesquisa, centrada no sul da Bahia, investiga cursos presenciais do departamento de saúde e biológicas totalizando uma população de 907 discentes em licenciatura e bacharelado em 2016. Participam da amostra 71 alunos representando um índice de confiança de 90% e erro amostral de 9,5%. Os dados reunidos apresentam a frequência, possíveis eventos comemorativos e os companheiros sociais que se unem ao consumo alcoólico, além de identificar os principais tipos de bebidas que são ingeridas. Esses dados foram coletados através da aplicação de um questionário manual no próprio ambiente de estudo, de forma anônima e voluntária se utilizando do conhecimento ou da consulta online do Coeficiente de Rendimento Acadêmico Acumulado (CRAA) como parâmetro para análise da relação entre o consumo de bebidas alcoólicas e sua influência diante do rendimento acadêmico universitário.

Palavras-chave: Álcool; Discentes; Universidade; Saúde; Biológicas.

^aDiscente da Universidade Estadual de Santa Cruz—UESC.

^bDocente e Pesquisador da Universidade Estadual de Santa Cruz—UESC e coordenador desse projeto. Dr. em Economia pela UP e Dr. em Educação pela UCM.

ABSTRACT

The present research intends to identify and to relate the influence of the consumption of alcoholic drinks in the academic academic income in periods of common and of great stress. The university faces the great challenge of reconciling academic, social and professional life. Academic life is exercised through constant pressures to surpass their income aiming at excellence in training. Social life incorporates the family, community and religious spheres in addition to the different spheres of action of each student such as sports, friends, family, and entry into the university, new colleagues and friends. The research, centered in the south of Bahia, investigates presential courses of the health and biological department totaling a population of 907 undergraduate and baccalaureate students in 2016. The sample includes 71 students representing a 90% confidence index and a sampling error of 9, 5%. The collected data present the frequency, possible commemorative events and the social partners that join the alcoholic consumption, besides identifying the main types of drinks that are ingested. These data were collected through the application of a manual questionnaire in the study environment, anonymously and voluntarily, using the Online Acquired Academic Coefficient (CRAA) knowledge or consultation as a parameter to analyze the relationship between the consumption of beverages Alcoholism and its influence on university academic performance.

Keywords: Alcohol; Students; University; Health; Biological.

RESUMEM

La presente investigación pretende identificar y relacionar la influencia del consumo de bebidas alcohólicas en el rendimiento académico universitario en períodos comunes y de gran estrés. El universitario se enfrenta al gran desafío de conciliar la vida académica, social y profesional. La vida académica se ejerce a través de constantes presiones para la superación de su rendimiento visando excelencia en la formación. La vida social incorpora el ámbito familiar, comunitario, religioso además de las distintas esferas de actuación de cada estudiante como el deporte, amigos, familia, y con la entrada en la universidad, los nuevos compañeros y amigos. La investigación, centrada en el sur de Bahía, investiga cursos presenciales del departamento de salud y biológicas totalizando una población de 907 discentes en licenciatura y bachillerato en 2016. Participan de la muestra 71 alumnos representando un índice de confianza del 90% y error muestral de 9, 5%. Los datos reunidos presentan la frecuencia, posibles eventos conmemorativos y los compañeros sociales que se unen al consumo alcohólico, además de identificar los principales tipos de bebidas que se ingieren. Estos datos fueron recolectados a través de la aplicación de un cuestionario manual en el propio ambiente de estudio, de forma anónima y voluntaria, utilizando el conocimiento o la consulta en línea del Coeficiente de Rendimiento Académico Acumulado (CRAA) como parámetro para analizar la relación entre el consumo de bebidas Y su influencia ante el rendimiento académico universitario.

Palabras clave: Alcohol; Discentes; Universidad; Salud; Biológicas.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira et al¹ o álcool possui caráter lícito, baixo custo e acesso facilitado, tendo como característica ser um elemento de aceitação social, no qual acaba ainda sendo superestimado principalmente pelos jovens por trazer grande sensação de poder e “teste” de capacidade alcoólica.

Em conformidade com o Ministério da Saúde², o álcool é uma droga psicoativa que em seu consumo excessivo pode provocar doenças como cirrose, infarto, desnutrição, pancreatite, além de outros tipos de doenças físicas e psicológicas, aumentando o risco de suicídio e acidentes de trânsito. Em sua grande maioria estudantes universitários apresentam comportamentos destoantes estimulados pela solidão e pelo afastamento do leito

materno, no qual um dos comportamentos mais preocupantes apontados é o ato de dirigir alcoolizado o que pode trazer resultados catastróficos tanto ao estudante quanto á sociedade em geral. 70,4% dos universitários dos departamentos de saúde e biológicas alegam consumir bebidas alcoólicas, fato que preocupa o público em geral, já que o álcool propicia um estado de consciência desinibida com baixa capacidade de tomar decisões assertivas.

De acordo com o Ministério da Saúde², o álcool é a droga psicoativa mais utilizada na maioria dos países, tanto para a celebração como para o sofrimento. As pessoas consomem o álcool para relaxar e se divertir, pois para muitos, a bebida alcoólica é uma companhia nos eventos sociais e um meio de libertar inibições quando utilizada em

grupos. O uso exacerbado e cada vez mais precoce do álcool é uma grande preocupação social. De acordo com Dimeff³ o padrão de ingestão alcoólica de estudantes universitários varia consideravelmente ao longo do ano acadêmico e está classicamente ligado a eventos importantes (por exemplo, recepção de calouros e formaturas) e às férias. Sendo assim, essa pesquisa revela a frequência em que os universitários aumentam esse consumo durante o ano acadêmico e alerta sobre os riscos desse consumo abusivo.

À luz do pensamento de Vidueiros⁴, o estado emocional que o consumo de álcool provoca por meio de sua ingestão leva o consumidor a um estado de afastamento das angústias, da vulnerabilidade humana, dos problemas pessoais e cria um sentimento de invencibilidade e confiabilidade. De acordo com pesquisa realizada por Engels et al⁵, os padrões que levam os jovens ao consumo de bebidas alcoólicas, são:

- Padrões sociais, no qual os jovens costumam beber acompanhados de amigos e/ou recém-conhecidos em circunstâncias socialmente aceitas, como por exemplo, em bares aos fins de semana à noite;

- Padrões de redução de tensão, no qual os jovens buscam ingerir bebidas alcoólicas com o intuito de reduzir a ansiedade, estresse e desconforto, nesse tipo de padrão, os jovens consomem o teor alcoólico independentes de estarem acompanhados, porém costumam o fazer em locais fechados, como a própria residência;

- Padrões de busca de efeitos, no qual os jovens consomem o álcool com o objetivo de sentir-se embriagado, com perda da inibição, relaxamento, coragem, etc. buscando efeitos físicos e colaterais do consumo exacerbado do álcool.

Engels et al⁵ ainda mostra que a maior parte dos jovens universitários justificam o consumo alcoólico como meio de enfrentar situações de frustração e isolamento social, já que o meio acadêmico e profissional realiza constante pressão e demanda para uma formação de qualidade que comumente é medida apenas através do Coeficiente de Rendimento Acadêmico Acumulado (CRAA). Fachini⁶ realizou na USP um levantamento com universitários com o intuito de identificar em qual período o consumo de bebidas alcoólicas mais se elevam, descobrindo assim, que com as exigências de trabalhos como os de conclusão de cursos e estágios, os alunos veteranos do sexo masculino acabam por se afastar mais de ambientes propícios ao consumo de bebidas alcoólicas, dessa forma, acabam por beber com menor frequência, porém foi identificado que no passo em que bebe extrapola na quantidade de bebida elevando descomu-

nalmente o seu consumo, enquanto as universitárias do sexo feminino tendem a reduzir o consumo nos anos finais de conclusão do curso e também a quantidade ingerida. Nos universitários dos departamentos de saúde e biológicas entrevistados foram identificados que 50% desse grupo diminui o consumo de artigos alcoólicos em períodos de grande estresse, tendo como fator preponderante o fato de sempre consumirem bebidas alcoólicas com amigos da universidade o que pode gerar um fator replicador, já que o grupo social que reestabelece o vínculo afetivo através da ingestão de bebidas alcoólicas passa por momentos acadêmicos de stress no mesmo período.

Segundo visão de Da Silva⁷ o período vivenciado pelo estudante durante o seu curso de graduação na universidade configura-se em um momento de muitos desafios, mudanças e dificuldades a serem superadas, já que nesse novo contexto o estudante é pressionado a desenvolver uma série de características e habilidades antes não utilizadas. O universitário dessa forma encontra-se confrontado a um período de transição e adaptação ao ensino superior que não se restringe às tarefas curriculares e pode abranger diversos campos da vida. Consequentemente o clima de instabilidade e insegurança propiciam a busca de alternativas que favoreçam o relaxamento físico e mental do indivíduo, consolos que são facilmente encontrados no consumo de bebidas alcoólicas. O grande problema do consumo exacerbado do álcool é que essa pode se tornar uma prática rotineira, pois as bebidas de teor alcoólico são aceitas socialmente e acabam por ultrapassar limites físicos e sociais, adentrando ao lar e abalando de forma devastadora o ser humano, estruturas familiares e suas relações interpessoais.

Este trabalho à luz do projeto de pesquisa "Relação entre o consumo de bebida alcoólica e o rendimento acadêmico de universitários no sul da Bahia" trata de relacionar a rede de relacionamento dos universitários com o consumo alcoólico e identificar a influência das avaliações acadêmicas na frequência do mesmo. A análise discute os impactos do consumo de bebidas alcoólicas no rendimento acadêmico dos graduandos conveniados aos departamentos de ciências biológicas e saúde, já que os mesmos devido à afinidade dos cursos possuem consciência científica dos efeitos psicoativos provocados pelo consumo dessas bebidas. A tendência é que os estudantes que consumam bebida alcoólica com maior frequência apresentem rendimento acadêmico menor que os consumidores moderados e os não alcoólicos. Dessa forma, a presente pesquisa busca analisar os efeitos que o álcool traz a vida acadêmica universitária na socie-

dade do conhecimento.

2. METODOLOGIA

O método de investigação utilizado é de natureza básica, de caráter exploratório, levantamento de dados bibliográficos, telematizado e aplicação de questionário com análise quali-quantitativo. A amostragem aleatória com aderência espontânea. O tratamento das respostas respeitam o anonimato dos participantes que são discentes matriculados maiores de 18 anos, com no mínimo um semestre finalizado nos cursos presenciais conveniados aos departamentos de saúde ou biológica, licenciatura e bacharelado em 2016 em uma universidade do Sul da Bahia.

O questionário elaborado é constituído por questões ordenadas com objetivo de colher informações⁸. Para Lakatos⁹, na metodologia quantitativa, os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas, enquanto a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar a complexidade do comportamento humano, combina-los será uma forma de unificar os dados quantitativos e qualitativos. Pesquisa aprovada no sistema CEP/CONEP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho à luz do projeto de pesquisa “Relação entre o consumo de bebida alcoólica e o rendimento acadêmico de universitários no sul da Bahia” apresenta como resultados dessa investigação o alerta tanto aos gestores da educação, governo, partes interessadas bem como os universitários da área de saúde e biológicas sobre o impacto que o consumo do álcool possui sobre sua formação acadêmica. Participaram da pesquisa 71 discentes dos cursos de saúde e biológica com idade entre 18 a 35 anos em período integral, 56,3% do gênero feminino e 87% entre 18 a 26 anos. 86% não trabalham e têm seus gastos custeados. Quando perguntado se consumiam bebidas alcoólicas 70,4% afirmaram que sim, porém na questão que questionava sobre se consumiam bebidas alcoólicas antes de entrar na universidade 60,5%, afirmaram positivamente e 8,5% não responderam. Durante o período de provas apenas 4% aumentam o consumo alcoólico, enquanto que 50% diminuem o consumo e 44% mantêm o consumo inalterado. Sobre beber com amigos da universidade 72% responderam que frequentemente ou sempre fazem, enquanto que 68% mantêm esta frequência em festas universitárias.

Relacionando o consumo de bebidas alcoólicas com o rendimento acadêmico, os universitários dos departamentos em questão possuem uma média de desempenho relativa á 7,58, enquanto os

universitários que não consomem bebidas alcoólicas possuem um desempenho correspondente á 7,17 trazendo assim á luz do conhecimento científico que apesar de todos os efeitos negativos acerca do consumo alcoólico quando consumido de forma moderada e com a diminuição do consumo em períodos de stress a sua ingestão não afeta o rendimento acadêmico apesar dos grandes efeitos psicoativos. A pesquisa ainda alerta que da amostra que ingere bebidas alcoólicas 66,6% dos universitários fazem uso do energético, sendo este um produto que garante mais energia ao usuário, porém possui uma grande quantidade de cafeína, açúcar e outros ingredientes que podem levar a sérios efeitos colaterais como insônia, aceleração ou irregularidade dos batimentos cardíacos, irritabilidade e agitação. O consumo de bebidas alcoólicas misturadas a energéticos podem causar efeitos adversos, já que a cafeína aumenta a absorção do álcool aumentando assim o risco de intoxicação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os universitários dos cursos de enfermagem, medicina e educação física do departamento de ciências da saúde e dos cursos de ciências biológicas e biomedicina do departamento de ciências biológicas de uma universidade do sul da Bahia sofrem pressões acadêmicas, profissionais e pessoais durante o seu processo formativo. Com o estudo em período integral e dependente financeiramente identifica-se mecanismos culturais de inclusão e superação das dificuldades pessoais inerentes ao momento que vivem. A pesquisa analisou que o consumo de alcoólicos aumentou após a entrada na universidade em torno de 10%, identificando assim o padrão social que leva o jovem a beber acompanhado de amigos que em 72% dos casos estudados são os recém-amigos universitários, sendo assim, no mapeamento de três momentos típicos do âmbito universitário identifica-se que o período de prova não se relaciona com o aumento do consumo, já as festas e amigos universitários proporcionam momentos de consumo classificados como frequentemente ou sempre.

A relação entre o consumo alcoólico com o rendimento acadêmico em curto prazo tende a ser favorável, já que os mesmos fazem uso de energéticos para se tornarem mais ativos e assim superam o rendimento acadêmico dos não alcoólicos, porém em longo prazo esse comportamento pode resultar em consequências irreparáveis ao sistema cognitivo humano.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira GC de, Dell’agnolo CM, Ballani T da SL, Carvalho MD de B, Peloso SM. **Consumo abusi-**

- vo de álcool em mulheres.** Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(2):60–8.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição.** 1st ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.
 3. Dimeff LA, Baer JS, Kivlahan DR, Marlatt GA. **Alcoolismo entre estudantes universitários: uma abordagem da redução de danos.** São Paulo: Editora UNESP; 2002.
 4. Vidueiros VLL. **A Psicopatologia Fundamental no mundo: qualidade e difusão.** Rev Latinoam Psicopatol Fundam [Internet]. 2013 Dec [cited 2017 Apr 13];16(4):515–7. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-47142013000400014>
 5. Kuntsche E, Knibbe R, Gmel G, Engels R. **Who drinks and why? A review of socio-demographic, personality, and contextual issues behind the drinking motives in young people.** Addict Behav [Internet]. 2006 Oct [cited 2017 Jul 23];31(10):1844–57. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.addbeh.2005.12.028>
 6. Fachini A. **Aspectos da vida acadêmica associados ao uso de álcool e outras drogas** [Internet]. [Ribeirão Preto]: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo; 2013 [cited 2017 Apr 20]. Available from: <http://dx.doi.org/10.11606/T.17.2013.tde-22102013-141513>
 7. Silva RR da. **O perfil de saúde de estudantes universitários: um estudo sob o enfoque da psicologia da saúde.** 2010 [cited 2017 Apr 20]; Available from: http://200.18.45.28/sites/ppgp/images/documentos/texto_9.pdf
 8. Vieira S. **Como elaborar questionários.** São Paulo: Atlas; 2009.
 9. Lakatos EM, Marconi M de A. **Metodologia científica.** 6th ed. São Paulo: Atlas; 2011.



rebracisa

Revista Brasileira de Ciências em Saúde
Brazilian Journal of Health Sciences

Universidade Estadual de Santa Cruz—UESC
Pró-Reitoria de Extensão—PROEX
Departamento de Ciências da Saúde—DCS

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 – FAX: (73) 3680-5501/5114

<http://periodicos.uesc.br/index.php/rebracisa>

E-mail: rebracisa@uesc.br